

**À Câmara Municipal de Vereadores**

**Butiá/RS**

O Vereador Deivith Camargo vem, na forma regimental, apresentar a seguinte:

**INDICAÇÃO:** 113/2025

**INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL, A PROPOSTA DE ANTEPROJETO DE LEI QUE INSTIUI “PROGRAMA MUNICIPAL DE COMBATE AO BULLYING”.**

**Senhor Prefeito,**

**Considerando** a necessidade de garantir proteção integral as nossas crianças e adolescentes através da prevenção e promoção da saúde, considerando que o bullying é um fenômeno recorrente nas escolas deste município e que garante prejuízos importantes a vida das vítimas, encaminho o anteprojeto, que tem por finalidade a criação de “PROGRAMA MUNICIPAL DE COMBATE AO BULLYING”.

**Justificativa:**


Cresce a cada dia o número de casos de violência no ambiente escolar, o que podemos tipificar como *bullying*, a Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. A classificação também



inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros. Sabemos que esta não é uma realidade apenas de grandes centros, pois diz respeito a questões comportamentais, que garante prejuízos de várias ordens aos vitimados. Sabe-se que, alguns dos prejuízos são irreversíveis. Contudo, sabe-se também, que através de ações de caráter preventivo, é possível com que se possa evitar com que a violência se faça presente no ambiente escolar. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Artigo 4º preconiza também ao poder público, a garantia da efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Todos estes direitos estão ameaçados em um contexto em que a violência se faz presente, por isso a importância da efetivação de um programa no âmbito municipal que possa atender as especificidades das nossas escolas, com ênfase a combater o bullying.

**DIANTE DO EXPOSTO, INDICAMOS** ao Executivo Municipal, o anteprojeto de lei, para que possa ser avaliada sua aplicabilidade e superada sua discussão, que possa ser implementado, com vistas a proteger nossas crianças e adolescentes e garantir junto as escola da rede de ensino municipal uma "cultura de paz".

**Sala das Sessões, Butiá, 02 de abril de 2025.**



Ver. Deivith Camargo

PDT

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº \_\_\_\_/2025**

**INSTUI O “PROGRAMA MUNICIPAL  
DE COMBATE AO BULLYING”.**

**JEFERSON SALATIEL DOS SANTOS VIEIRA**, Prefeito Municipal  
de Butiá, no uso de suas atribuições legais,

**FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e  
promulga a seguinte lei:

**Art. 1º** Fica instituído o Programa Municipal de Combate ao bullying no Município de Butiá, em especial na rede de ensino municipal.

**§ 1º** Entende-se por bullying atitudes de violência física ou psicológica, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente, praticadas por um indivíduo ou grupos de indivíduos, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima.

**Art. 2º** A violência física ou psicológica pode ser evidenciada em atos de intimidação, humilhação e discriminação, dentre os quais:

- I - insultos pessoais;
- II - comentários pejorativos;
- III - ataques físicos;
- IV - grafitagens depreciativas;
- V - expressões ameaçadoras e preconceituosas;
- VI - isolamento social;
- VII - ameaças;
- VIII – pilhérias.

**Art. 3º** O bullying pode ser classificados conforme as ações praticadas em:

- I - sexual: assediar, induzir e/ou abusar;



- II - exclusão social: ignorar, isolar e excluir;
- III - psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, infernizar, tyrannizar, chantagear e manipular;
- IV - verbal: apelidar, xingar, insultar;
- V - moral: difamar, disseminar rumores, caluniar;
- VI - material: destroçar, estragar, furtar e/ou roubar os pertences;
- VII - físico: empurrar, socar, chutar, beliscar, bater;
- VIII - virtual: divulgar e/ou enviar imagens, criar comunidades, invadindo a privacidade.

**Art. 4º** Para a implementação deste programa, a Secretaria de Educação criará em parceria com a Secretaria de Saúde, um cronograma de atividades anuais, a serem desenvolvidas junto às escolas da rede de ensino municipal, contando com profissionais da área da saúde que atuam junto a Estratégia de Saúde da Família (ESF) da área onde está localizada a escola e dos profissionais da educação que atuam junto à escola.

**Art. 5º** São objetivos do Programa:

- I - prevenir e combater a prática de bullying no ambiente escolar;
- II - capacitar docentes e equipe pedagógica para a implementação das ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema;
- III - incluir, no regime escolar, após ampla discussão no Conselho de Escola, regras normativas contra o bullying;
- IV - esclarecer sobre os aspectos éticos e legais que envolvem o bullying;
- V - observar, analisar e identificar eventuais praticantes e vítimas de bullying nas escolas;
- VI - discernir, de forma clara e objetiva, o que é brincadeira e o que é bullying;
- VII - desenvolver campanhas educativas, informativas e de conscientização com a utilização de cartazes e de recursos de áudio e audiovisual;
- VIII - valorizar as individualidades, canalizando as diferenças para a melhoria da autoestima dos estudantes;
- IX - integrar a comunidade, as organizações da sociedade, as políticas setoriais públicas e os meios de comunicação nas ações interdisciplinares de combate ao bullying;
- X - coibir atos de agressão, discriminação, humilhação e qualquer outro comportamento de intimidação, constrangimento ou violência;



**ANTONIO CARLOS OLIVEIRA**  
Secretário Municipal de Administração